
CARREIRA PROFISSIONAL NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA DO ENSINO MÉDIO

Ana Maria Souza¹
Maura Regina Dourado²

Introdução

Implantado em 2014, o subprojeto Letras-Inglês do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da UFPB- Campus de João Pessoa- reúne vinte e três (23) bolsistas, professores em formação inicial, três (03) professoras supervisoras e duas (02) coordenadoras. Atualmente, dez (10) bolsistas atuam no ensino fundamentalde umaescola municipal e doze (12), no ensino médiode duas (02) escolas estaduais.

Enquanto a equipe do ensino fundamental vem se dedicando à realização de uma proposta multimodal de ensino da perspectiva da educação inclusiva(ROLIM, et. al., 2016; MAIA, DOURADO, 2017), a equipe do ensino médio vem se dedicando à construção de uma proposta de letramento crítico na e pela língua inglesa(GOMES, 2016).Este relato de experiência versa sobre uma experiência didática realizada no ano de 2016 em uma das escolas-parceiras da equipe do ensino médio.

Cabe contextualizar que desde 2015,a equipe do ensino médio vem atuando na EEEM José Lins do Rego, que abriga, também, as instalações do Campus V da Universidade Estadual da Paraíba no turno da manhã. A escola atende a comunidade local de um bairro de classe média de João Pessoa, com um total de 689 alunos matriculados nos 1º, 2º e 3º anos, tarde e noite em 2017. Nos turnos da tarde e da noite, aescola oferece turmas de ensino médio regular e EJA, respectivamente. No entorno da escola, há mais outras três escolas estaduais.

Dois professores efetivos, com aproximadamente 25 anos de sala de aula, dividem as turmas, sendo que um é participante do subprojeto PIBID Letras-Inglês. Essa professora supervisora atua em oito (08) turmas do 1º ano à tarde e em três (03) turmas do EJA (1º, 2º e 3º ano),à noite, atendendo a um público de aproximadamente 240 alunos à tarde para o 1º ano do ensino médio e sessenta (60) à noite, na modalidade EJA.Em resposta ao Edital Nº. 006/2016-GS do Governo do Estado da Paraíba, a professora supervisora submeteu e teve o projeto ‘Carreira Profissional: trabalhando as profissões na e pela língua inglesa’ aprovado.

¹ Professora efetiva da EEEM José Lins do Rego, supervisora do subprojeto PIBID/Letras-Inglês. E-mail: anamaria_asouza@hotmail.com.

² Professora doutora da Universidade Federal da Paraíba, coordenadora da equipe do ensino médio do subprojeto Pibid/Letras-Inglês. E-mail: mauradourado@hotmail.com.



Conciliando a proposta de letramento crítico e o projeto da professora

A proposta de letramento crítico do subprojeto parte do entendimento de letramento crítico não é um método, mas uma postura filosófica (DUBOC, 2015) por meio da qual o professor exerce agência nas “brechas”, que tendem a emergirnos eventos de letramento³, conduzidos a partir de um tema de relevância social como, por exemplo, escolha de carreira profissional. Esses eventos de letramento possibilitam “encontros com a diferença” (DUBOC, *ibid.*, p. 106) e podem incluir algumas etapas de experiência com o novo, confronto com o já conhecido, conexões entre global e local, expansão de perspectiva sobre o tema trabalhado e possível transformação interna na percepção dos indivíduos a partir do confronto de saberes (cf. DUBOC, *ibid.*).

Tais etapas quando transpostas para um projeto de escolha de carreira profissional incluem partir do senso comum, crenças e do que os alunos já sabem sobre carreira profissional; promover encontro com informações novas, por exemplo, carreiras emergentes, potencialidades individuais, *currículo vitae*, entrevista de emprego, experiências de emprego variadas, profissões que favorecem estilos cognitivos distintos; fazer conexões globais/locais, por exemplo, o papel da orientação profissional no currículo internacional vs. nacional; oportunizar expansão de perspectiva à medida que se esteja atento a diferentes perspectivas e às brechas, que emergem na interação; transformar visão e atitudes internas como, por exemplo, visão preconceituosa ou de desvalorização em relação a uma profissão/emprego.

Em síntese, pela proposta do subprojeto, a equipe do ensino médio é orientada a debruçar-se sobre aspectos linguístico-discursivos na língua inglesa que sejam relevantes para a construção de sentido para os textos trabalhados, para uma educação linguística na língua inglesa e para o posicionamento crítico do aprendiz.

Em parceria com a coordenadora da equipe do ensino médio, o projeto da professora supervisora foi justificado na percepção de que “[e]mbora vivam a plena era da tecnologia e da globalização, os jovens demonstram ter pouca ou nenhuma informação acerca das diferentes carreiras profissionais, o que elas envolvem em termos de formação, habilidades, competências e exigências.” (SOUZA, 2016, p. 5). Partindo da premissa de que “quanto mais informado o jovem estiver sobre diferentes carreiras profissionais e quanto mais conhecer sobre seu perfil, potencial, talentos, interesses, gostos, habilidades e capacidades, maior possibilidade de escolha adequada o jovem da Escola Estadual Escritor José Lins do Rêgo poderá fazer” (*ibid.* p.7), estabelecemos como objetivo geral “informar sobre as diferentes profissões, suas especificidades, demandas e mercado

³ Barton et al. (2000) definem eventos de letramento como episódios observáveis que emergem das práticas de letramento e são por elas moldados (p.8).



de trabalho”. Como exigido pelo edital “O projeto [...] poderá abordar temáticas em diversas áreas do conhecimento de modo que apresentem contribuições para a redução do abandono e melhoria do rendimento escolar dos estudantes...”.. Sendo assim, o objetivo de ‘melhorar o rendimento dos alunos no sentido de reduzir a evasão escolar, contribuir para o aumento do IDEB/PB e também para escolha profissional informada” foi estabelecido.

Em trabalho conjunto entre a professora supervisora, a coordenadora do ensino médio e oito (08) professores em formação inicial, o projeto foi executado entre abril e outubro de 2016 a partir dos seguintes eventos de letramento: reunião de apresentação do projeto para o corpo docente; conversa com os alunos para apresentação e fechamento do projeto, sequência didática.

Apresentando o projeto ao corpo docente e discente

Tanto a apresentação do projeto para o corpo docente quanto o discente foi de natureza multimodal, valendo-se de slides. Contudo, se por um lado na apresentação para o corpo docente, foi realizada transposição das seções do projeto de maneira formal, na apresentação para o corpo discente, a equipe optou por uma apresentação rápida e interativa, lançando mão de slides em língua inglesa.

Buscando justificar o porquê do tema carreira profissional, foram realizadas três (03) perguntas: por que falar em profissões? ; sobre quais profissões/carreiras você já pensou? O que você quer fazer quando terminar o ensino médio? (Slide 1). Em seguida algumas carreiras - carreira militar, saúde, musical, docência, hotelaria - escolhidas pelos professores em formação inicial foram ilustradas com o intuito de encorajar participação (Slide 2). Os slides 1 a 8 são de autoria dos professores em formação inicial.

Slide 1 – Por que carreira?



Slide 2 – Algumas profissões



Após esse preâmbulo, foram apresentadas opções de curso profissionalizante, técnico superior (Slide 3), bem como as escolas estaduais cidadãs integral e integral técnica em João Pessoa (Slide 4).



Slide 3 – Opções de formação

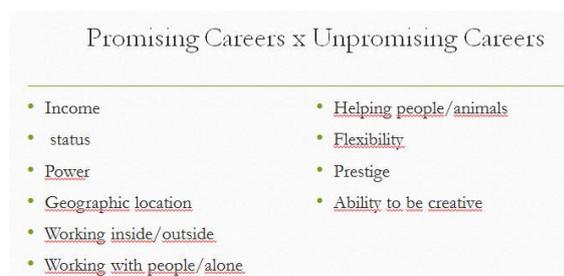


Slide 4 – Escolas Técnicas em João Pessoa

- Escola Cidadã Integral Técnica – A Escola Cidadã Integral Técnica segue o mesmo modelo que a Escola Cidadã Integral, mas tendo como diferencial os cursos técnicos, que visam à formação dos jovens para atuarem no mercado de trabalho. Ambas têm como foco proporcionar aos jovens se reconhecerem como protagonistas em seus locais de atuação.
- Escola Cidadã Técnica de João Pessoa; Escola Cidadã Técnica de Bayeux; Escola Cidadã Técnica de Mamanguape; Escola Cidadã Padre Hildon Bandeira em João Pessoa; Escola Cidadã Helinton Santana em Santa Rita; Escola Cidadã Nenzinha Cunha Lima em Campina Grande; Escola Cidadã Antônio Batista Santiago em Itabaiana e Escola Cidadã Francelino de Alencar Neves em Itaporanga.

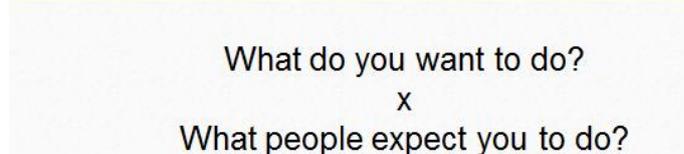
Problematizou-se, então, a questão das crenças acerca de carreiras promissoras/não promissoras, levando-se em conta renda, *status*, prestígio, poder, localização, trabalho em escritório ou na rua, trabalho individual /equipe, relacionado a pessoas, animais ou outro, flexibilidade de horário e criatividade.

Slide 5 – Crenças acerca de carreiras (não)promissoras



Os alunos também foram instigados a pensar sobre suas necessidades e expectativas das pessoas, assim como possíveis conflitos (Slide 6):

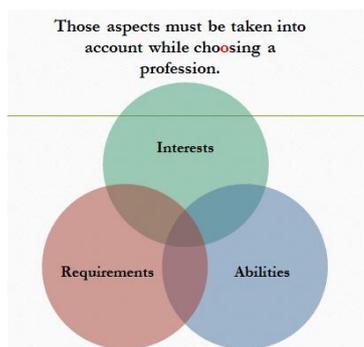
Slide 6 – O que quero fazer vs.o que querem que eu faça?



Por fim, nessa breve conversa tentou-se instigá-los sobre três aspectos relevantes para a escolha profissional (Slide 7).

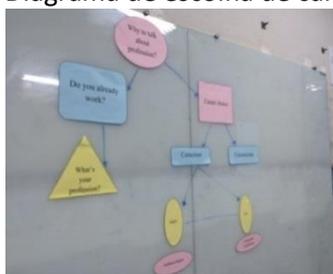
Slide 7: Levando em conta interesses, habilidades e exigências





Uma segunda apresentação do projeto foi realizada à noite em sala de aula. Ao invés de slides foi construído um diagrama a partir da pergunta “por que falar de profissões?” com dois percursos: uma para os que já trabalhavam e outro para os que ainda fariam escolha de carreira. No percurso ‘escolha de carreira’, os alunos foram encorajados a pensar em escolhas conscientes/não conscientes, emprego e formação, curso superior e curso técnico:

Slide 8–Diagrama de escolha de carreira profissional



A sequência didática

A primeira aula sobre o tema visou explicar um leque de profissões. Duas abordagens foram escolhidas pelos professores em formação. A equipe da tarde aproveitou a “onda” de super-heróis nos cinemas para tematizar algumas profissões (Slide 9) enquanto a equipe da noite optou por correlacionar imagens e profissões (Slide 10). Diferentemente de uma proposta centrada na gramática, na proposta de letramento crítico, centrada no tema, o linguístico-discursivo faz-se presente não como um fim em si mesmo, mas como um meio para a formação cidadã, expansão de perspectiva (nesse caso: diferentes profissões, atribuições de cada uma).

Slide 9 - Profissões e super-heróis



Slide 10–Profissões: não verbal e verbal



Na segunda aula, foi realizada a classificação das profissões a partir das áreas de conhecimento tradicionais que constam no ENEM: humanas, exatas e da natureza. Cartazes, também, foram produzidos como ilustra o Slide 12.

Slide 11 – Classificando as profissões (aula)



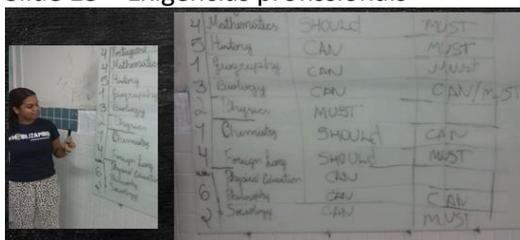
Slide 12 - Classificando as profissões(cartaz)



À guisa de ilustração de como “brechas” podem ser tanto aproveitadas como perdidas numa proposta de letramento crítico, nessa ocasião, perdemos a chance de trabalhar com as novas profissões que vêm surgindo no mercado de trabalho a partir das novas tecnologias e inovações no mercado de trabalho. Uma possível explicação para termos permitido essa brecha escapar foi o fato de termos seguido o enquadramento das áreas do conhecimento tradicionais do ENEM.

Na terceira aula sobre a temática, foram trabalhadas as exigências de conteúdos na formação de diferentes profissionais. Para esse trabalho, a modalização se fez presente para que os alunos diferenciasssem conteúdos obrigatórios (must), complementares desejáveis (should) e possíveis (can). O Slide 13 ilustra uma das aulas ministradas.

Slide 13 – Exigências profissionais

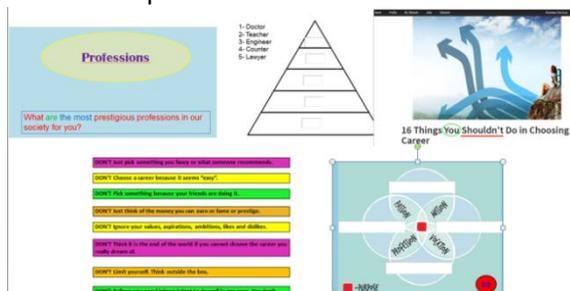


Da mesma forma que “brechas”, que emergem num evento de letramento como uma aula com aproximadamente trinta (30) alunos, escapam, outras são aproveitadas na tentativa de desnaturalizá-las. E assim ocorreu quando uma das professoras em formação percebeu falas desprestigiando uma ou outra profissão. Com a intenção de problematizar o que considerou visão preconceituosa, essa professora em formação preparou uma aula subsequente sobre carreiras (des)prestigiadas na sociedade local vs. global, aconselhamento profissional sobre o que não se deve fazer ao escolher uma carreira e motivação para escolha profissional (paixão, missão, vocação ou



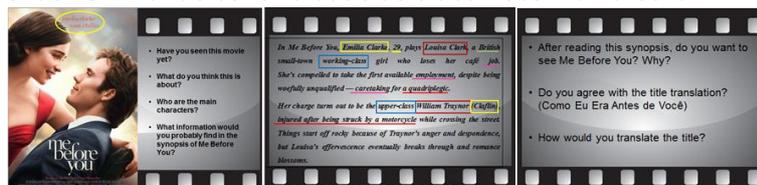
profissão). Na explanação do linguístico-discursivo mais uma vez o uso do *should* para aconselhamento profissional recebeu atenção.

Slide 14 – Aproveitando ‘brechas’



Na esteira da problematização sobre desprestígio de determinadas carreiras e sintonizada com os filmes em cartaz, uma das equipes trouxe a sinopse do filme *Me before you* [Como eu era antes de você], que tematiza a relação de um diretor executivo tetraplégico e uma cuidadora, já conhecida numa agência de empregos por não permanecer em seus empregos. Como poder ser observado na imagem a seguir, foi realizado um trabalho com leitura desse gênero textual⁴.

Slide 15 – Dando continuidade ao trabalho com a “brecha”



Como não poderia ficar de fora em eventos de letramento sobre carreira profissional, o *curriculum vitae* (CV) também foi abordado em sala de aula.

Slide 16 – CV



Pela tradição da escola no bairro e pela relevância social do tema, o projeto da professora supervisora foi socializado no desfile de 07 de setembro.

Slide 17 – Destaque para o projeto no desfile de 07 de setembro

⁴⁴ A abordagem de leitura empregada tornou-se objeto de pesquisa (cf. MOREIRA et. al., 2016) e encontra-se disponível em <https://drive.google.com/file/d/0BykWOE8oRpgLUVDWU5LM1pFQ1k/view>.



Considerações finais

As atividades relatadas sinalizam para uma prática pedagógica inovadora a serviço da formação crítico-cidadã do aprendiz de ensino médio na iminência de escolher sua carreira profissional, bem como para a agentividade tanto da professora-supervisora, professora-coordenadora e professores em formação inicial, que ressignificaram a aula de língua inglesa a partir de um olhar atento para as necessidades locais dos alunos, que precisam conseguir emprego para ajudar/manter suas famílias ou buscar formação profissional em nível superior.

Mais do que uma possibilidade de percurso metodológico para o tema escolha de carreira profissional, este relato de experiência evidencia como os professores em formação inicial transformaram uma ideia no projeto da professora supervisora em uma sequência didática consistente e sintonizada com os pressupostos dos estudos de letramento crítico e discussões em prol de uma linguística aplicada crítica (MOITA-LOPES, 2006) ao ensino de língua estrangeira socialmente relevante.

Contudo, a despeito de sua natureza interdisciplinar, reconhecemos que a tematização da escolha de carreira profissional ficou restrita à disciplina de língua inglesa, reforçando a conhecida e criticada demarcação de fronteiras entre disciplinas curriculares (cf. PETRUCCI-ROSA, 2014). Quando a escola reconhecer que se trabalhou de uma perspectiva de currículo integrado, projetos como esse com temas geradores promissores não apenas para uma proposta de formação cidadã, mas para uma proposta de integração curricular.

Referências

BARTON, D., HAMILTON, M., IVANIC, R. *Situated literacies: reading and writing in context*. London/ New York: Routledge, 2000.

DUBOC, A. P. *Atitude Curricular: Letramentos Críticos nas brechas da sala de aula de línguas estrangeiras*. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2015.

GOMES, A. R. *Janelas para letramento crítico: expandindo horizontes e construindo alicerces para o ensino crítico de Língua Inglesa*. 70p. Trabalho de Conclusão de (Graduação em Letras / Inglês) – Universidade Federal da Paraíba - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, João Pessoa, 2016.

MOREIRA, F. R. , MARINHO, J. E., BARROS E SILVA, L. , DOURADO, M. R. , SOUZA, A. M. *Trabalhando o ensino de leitura no subprojeto-letas/inglês*. Pôster apresentado no IV ENCONTRO UNIFICADO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UFPB, 2016. Disponível em <<https://drive.google.com/file/d/0BykWOE8oRpgLUVDWU5LM1pFQ1k/view>>. Acesso em 02 mar 2017.



MAIA, A. A. M.; DOURADO, M. R. S. Subprojeto Letras-Inglês (PIBID-UFPB): uma proposta de letramento crítico na língua inglesa. In.: *Revista Ao pé da letra*. Volume 17.1., 2015a. (Volume especial PIBID Letras). Disponível em <<https://issuu.com/revistaopedaleta/docs/ebook-aopedaleta-17-1>>. Acesso em 16 maio de 2016.

MOITA-LOPES, L. P. (org.). *Por uma linguística aplicada INdisciplinar*. São Paulo: Parábola Editorial, 2006

PETRUCCI-ROSA, M.I. Identidades docentes fragmentadas em experiências interdisciplinares na área das Ciências da Natureza no Ensino Médio. In Prado, G.; Ayoub, E. (orgs.). *Formação docente em diálogo*, v. 1, p. 35-50. Campinas: Edições Leitura Crítica, 2014.

RELVAS, M. *Neurociência na aprendizagem escolar*. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2011.

ROLIM, J. S.; DANTAS, J.P.; AVELINO, M.A. PAULINO, R. C.; DINIZ, R.; OLIVEIRA, T.; RIBEIRO, G.; MAIA, A. *Aulas multimodais e inclusivas: aprendizagens de língua inglesa no ensino fundamental*. Pôster apresentado no IV ENCONTRO UNIFICADO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UFPB, 2016. Disponível em <https://1drv.ms/f/s!AmuWmPeu_PWlhDnUQ12dfgTyz04X>. Acesso em 06 mar 2017.

SOUZA, A. M. *CARREIRA PROFISSIONAL: trabalhando as profissões na e pela língua inglesa*. Projeto apresentado à Secretaria de Educação do Estado. Disponível em <https://drive.google.com/open?id=0B_nEf7Ls7rU8NVRfBkt4NXc1WGM>. Acesso em 02 mar 2017.

